

IMAM: 30 anos de movimentação e armazenagem de materiais

Muita coisa mudou nas últimas décadas, mas a busca pela inovação e otimização de processos continua na logística

A movimentação e a armazenagem de materiais sempre foram afetadas pelos maiores avanços da logística e da cadeia de abastecimento. Porém muitas dessas tendências permaneceram constantes ao longo do tempo. Neste artigo vamos discutir o que mudou desde a criação do IMAM, então Instituto de Movimentação e Armazenagem de Materiais, há 30 anos, até os dias atuais, nos quais a empresa adotou o nome de Inovação e Melhoria na Administração Moderna.

Ao longo do período, uma das influências mais constantes foi o esforço pela redução dos estoques, tanto dentro do controle de uma empresa quanto na cadeia de abastecimento. A redução constante teve um efeito contínuo no projeto das instalações nas duas últimas décadas.

Os primeiros artigos que a revista publicou na década de 1980 abordavam um conceito novo na época, chamado 'just-in-time'. Hoje ainda nos esforçamos para eliminar por completo a estocagem nos armazéns, através do projeto de centros de transbordo, também conhecidos como "crossdocking".

O custo do frete sempre teve a influência no projeto das instalações dos armazéns. No início dos anos 1980, estávamos apenas nos recuperando do segundo choque de preços do petróleo. Assim, para as empresas maiores, havia



Reinaldo: "Busca pela redução de estoques foi o maior destaque destes anos"

a necessidade contínua de que as instalações pudessem fazer interface com as rodovias. Muitos armazéns foram projetados para oferecer essa capacidade.

A comunicação via satélite aumentou a confiabilidade do transporte rodoviário e as cargas dos fretes de retorno puderam ser combinadas com maior eficiência.

Centralização da armazenagem

Há três décadas, a maioria dos fornecedores e varejistas tinha uma extensa rede de armazéns regionais. A otimização dos custos dos fretes e os melhores sistemas de informação contribuíram para centralização dos armazéns.

Entretanto, recentemente, com a escalada dos preços dos combustíveis,

essa situação já mudou. Se os preços dos combustíveis continuarem a subir, muitos CDs recém-construídos terão que ser relocados para mais uma vez se ter vantagem desse antigo método. Possivelmente teremos que projetar CDs como os dos consolidadores de fretes com entrada para trens e saída para caminhões. O aumento da armazenagem regional estará próximo?

A TI oferece eficiência

É certo que a tecnologia da informação ganhou enorme poder nos últimos três anos. Para os armazéns, os principais ganhos foram a acessibilidade e o aumento da adaptabilidade.

O uso pleno dessa capacidade está aguardando a implementação mais difundida das tecnologias de identificação automática. Historicamente, a identificação automática (“auto ID”) foi dominada pelo código de barras.

Nos últimos anos, a RFID ganhou muita atenção. Entretanto, ainda es-



Os livros “Segurança na Movimentação e Armazenagem de Materiais” e “Sistemas e Técnicas de Movimentação e Armazenagem de Materiais”, de Reinaldo Moura, foram pioneiros no País a abordar o tema logístico, ainda na década de 1970 e continuam atuais hoje.

tamos a alguns anos da implementação generalizada e certamente a chave será o custo e a regulamentação do governo. O código de barras tem sido econômico e atendeu a maioria das necessidades dos armazéns. Foram as outras necessidades os fatores determinantes da mudança para a RFID.

Os equipamentos de armazém são outra área em que as exigências regulatórias e burocráticas estão crescendo. Ao longo dos últimos cinco anos, os fornecedores de equipamentos foram solicitados a atender as necessidades iniciais de saúde e segurança.

Sem os padrões e regulamentações

dos equipamentos, os usuários fazem o que lhes é conveniente.

Com respeito aos equipamentos, podemos classificar as mudanças e avanços da última geração como evolucionárias e não revolucionárias. Houve contínuas melhorias em todas as classes de equipamentos, porém apenas poucas mudanças significativas. Isso foi limitado a setores especializados.

Na movimentação e armazenagem de materiais ao longo das últimas décadas, as coisas mudaram a um ritmo comedido e constante. Como no antigo exemplo da tartaruga e da lebre, é devagar e sempre que se vence uma corrida! []